- <u>notícias</u>
- notícias
- esportes
- esportes
- entretenimento
- •
- vídeos
- ASSINE JÁ
- CENTRAL
- <u>E-MAIL</u>

<u>criar e-mail globomail free globomail pro</u>

• ENTRAR > ENTRE

MENU

<u>G1</u>

Sul de Minas

BUSCAR

MENU

<u>G1</u>

Sul de Minas

BUSCAR

BESbswy BESbswy BESbswy

08/05/2014 20h53 - Atualizado em 09/05/2014 09h16

Prefeitura investiga supersalários de médicos em Pouso Alegre, MG

Segundo secretário de Saúde, investigação será concluída em 30 dias.

Em um mês, trio teria custado mais de R\$ 160 mil aos cofres

públicos.

Do G1 Sul de Minas



4 comentários



Representantes dos setores jurídico e administrativo começaram nesta quinta-feira (8) a se reunir com o secretário de Saúde de <u>Pouso Alegre</u> (MG), Luis Augusto de Faria Cardoso, para analisar a folha de pagamento dos três médicos do município que recebem supersalários. O caso, denunciado em uma reportagem da **EPTV Sul de Minas**, mostrou vencimentos de até R\$ 72 mil em um único mês para um dos profissionais. Só em fevereiro, Maria do Carmo Borges, Wanderclayton Bueno e Ricardo Chácara teriam custado mais de R\$ 160 mil aos cofres públicos.

De acordo com o secretário, que falou pela primeira vez sobre o caso, a investigação interna da prefeitura deve ser concluída em 30 dias. 'Foi aberto na prefeitura uma investigação para apurar os valores apresentados pela mídia. Nesse momento, nós estamos estimando que em um prazo de 30 dias a gente possa concluir esse processo para poder esclarecer esses valores', explica Cardoso.

O secretário também foi questionado sobre o motivo dos valores oferecidos aos médicos. "Existe dentro da prefeitura dispositivos para fazer esse controle. Dispositivos de diretoria que acompanham todo esse processo. Então isso estará sendo calcado também nesta investigação", completou.



Secretário de Saúde de Pouso Alegre falou sobre os supersalários (Foto: Reprodução EPTV / Edson de Oliveira)

A Câmara Municipal de Pouso Alegre havia convocado Cardoso para dar explicações nesta quinta-feira, o que não aconteceu. A câmara então sugeriu a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar os supersalários junto ao secretário de Saúde.

"A Câmara Municipal tem a obrigação de no mínimo pedir explicação ao secretário de Saúde e também convocar uma CPI para que os documentos sejam apurados. A CPI é a forma mais simples e rápida de esclarecer o que está acontecendo", afirma o vereador Paulo Valdir Ferreira.

A decisão da votação da CPI deve sair ainda nesta quinta-feira.

Jornada dos médicos

Segundo a assessoria de comunicação da prefeitura, os médicos da cidade são contratados para cumprir uma jornada mensal de 10 plantões, com 12 horas cada. Para isso, os salários vão de R\$ 12 mil a R\$ 15 mil, aumentando R\$ 880 em caso de plantões excedentes, além de um adicional noturno. O problema é que mesmo com essa escala, não seria possível chegar aos valores que vinham sendo pagos aos servidores.

saiba mais

- Câmara deve convocar secretário de Saúde para explicar supersalários
- Prefeitura suspende pagamentos a médicos com supersalários

Valores pagos aos médicos

Considerando os dados divulgados pelo Portal DataSus, é possível saber quanto cada um desses médicos

recebeu da prefeitura municipal. Foram considerados supersalários os rendimentos acima de R\$ 40 mil reais.

A médica Maria do Carmo Borges recebe supersalários de mais de R\$ 40 mil desde janeiro de 2012. No primeiro ano, ela recebeu durante o período R\$ 769 mil. Os salários durante todo o ano de 2013 chegaram a R\$ 518,7 mil, e neste ano, até o mês passado, a médica recebeu R\$ 154,6 mil. No total, de janeiro de 2012 até maio deste ano, Maria do Carmo recebeu mais de R\$ 1,4 milhão.

Ricardo de Aguilar Lopes Chácara começou a receber supersalários em outubro de 2013. De outubro a dezembro daquele ano, ele recebeu R\$ 129 mil. Neste ano de 2014, o médico recebeu até abril R\$ 113 mil. No total, em seis meses, os salários de Chácara chegam a R\$ 242,3 mil.



Câmara pede criação de CPI para apurar supersalários junto a secretário (Foto: Reprodução EPTV)

Wanderclayton Bueno dos Santos recebe supersalários desde maio de 2013. Ano passado, ele teve ganho anual de R\$ 329 mil. Este ano, os rendimentos acumulados chegam a R\$ 100 mil. Somando os dois períodos, em menos de um ano, Santos teve como rendimento total R\$ 429,4 mil.

Ainda segundo o Portal Datasus, Maria do Carmo Borges trabalha 86 horas por semana. Dessas, 20 horas são na prefeitura de <u>Silvianópolis</u> (MG). Para cumprir essas 86 horas semanais, Maria do Carmo precisaria fazer mais do que um plantão de 12 horas por dia, todos os dias da semana.

Já o médico Ricardo Chácara aparece apenas como estatutário da prefeitura de Munhoz (MG), onde teria que trabalhar 70 horas semanais. O médico Wanderclayton Bueno aparece no Datasus, onde é possível observar a data da inserção dele no sistema em 28 de fevereiro 2013, mas não é possível observar dados da função exercida por ele.

Situação seria irregular

De acordo com o advogado especialista em direito público, Luciano Adinel, os rendimentos dos servidores municipais não podem ultrapassar os do prefeito municipal, por isso esta situação é irregular e vai contra a Constituição Federal.

tópicos:

- Munhoz,
- Pouso Alegre,
- Silvianópolis

veja também



<u>Câmara deve convocar secretário de Saúde para explicar supersalários</u> 07/05/2014



Golpe do 'test drive' causa prejuízo a concessionárias no Sul de MG 13/03/2014



Com 20 mortes em 2014, número de afogamentos na região preocupa 11/02/2014

• Carro cai em barranco e casal fica ferido na MG-179 em Silvianópolis

Motorista perdeu o controle após ser ultrapassado na rodovia. Passageira do veículo ficou presa às ferragens e foi para o hospital.

27/10/2013

- . =
- . 2
- •
- . 0